

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

EM BUSCA DO DIPLOMA: A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DO PROJETO *SONHANDO ALTO*

Marcelo de Oliveira

Bacharel em Teologia pelo Unasp, Campus Engenheiro Coelho, SP.
TCC apresentado em novembro de 2004
Orientador: Wagner Kuhn, Ph.D.
marcelo.oliveira@usb.org.br

RESUMO: O trabalho de colportagem (evangelismo por meio da venda de literatura) desenvolvido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil, tradicionalmente tem contribuído na manutenção financeira de um número significativo de estudantes universitários que passam pelos internatos adventistas. O projeto *Sonhando Alto*, programa de colportagem estudantil voltado para jovens pré-universitários, começou em 2000 por iniciativa da Igreja na América do Sul. O propósito deste estudo é avaliar a importância deste projeto e sua eficácia em ajudar estudantes a ingressarem nas instituições adventistas de ensino. A pesquisa tem como delimitação o desempenho do programa no estado do Rio Grande do Sul em relação aos egressos no Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), Campus Engenheiro Coelho (SP).

PALAVRAS-CHAVE: colportagem estudantil, estipêndio, estudantes, Unasp.

In quest for a diploma: the importance and efficacy of the *Projeto Sonhando Alto*

ABSTRACT: The work of canvassing (evangelism through the sales of religious literature), developed by the Seventh-day Adventist Church in Brazil, has traditionally helped a large number of university students to pay for their studies in the Adventist schools. The 'Sonhando Alto' project started in the year 2000 through the initiative of the Church in South America and is directed to the young people who would like to go to a university. The objective of this study is to evaluate the importance of this project and its efficacy in helping students to ingress the Adventist institutions of higher education. The research is limited to the deployment of this program in the state of Rio Grande do Sul and the ingress of these students in the Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), Campus Engenheiro Coelho (SP).

KEYWORDS: student canvassing, stipend, students, Unasp.

Faculdade Adventista de Teologia
Centro Universitário Adventista de São Paulo
Campus 2

PROJETO SONHANDO ALTO

Uma pesquisa
Apresentada em Cumprimento Parcial do
Curso de TCC
Estudo Dirigido Individual

Por
Marcelo de Oliveira
Novembro de 2004

PROJETO SONHANDO ALTO

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado como Requisito Parcial
À Obtenção da Graduação no
Bacharelado em Teologia

por

Marcelo de Oliveira

COMISSÃO DE APROVAÇÃO:

Orientador
Wagner Kuhn
Professor de Teologia Aplicada

Emilson dos Reis
Professor de Teologia Aplicada

Amim Rodor
Diretor do Curso de Teologia

Avaliação

Data de Aprovação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
Definição do Problema	1
Propósito da Pesquisa	1
Importância da Pesquisa	2
Definição de Termos	2
Perguntas de Pesquisa.....	2
Metodologia.....	3
Delimitações do Estudo	3
Pressuposições	3
Capítulo	
I. O IDEAL DO PROJETO SONHANDO ALTO	4
Aspecto Espiritual.....	6
Aspecto Social	7
Aspectos Denominacionais	8
Associação Sul Rio Grandense.....	8
UNASP Campus 2	9
Igreja Adventista do Sétimo Dia	10
Conclusão	11
II. A EFICIÊNCIA DO PROJETO SONHANDO ALTO	12
O Treinamento dos Candidatos	12
O Processo Seletivo	13
Antes do Resultado.....	14
Depois do Resultado.....	14
O Estipêndio	15
Conclusão	15
III. A EFICÁCIA DO PROJETO SONHANDO ALTO	16
Da Perspectiva da Associação Sul Rio Grandense.....	16
Da Perspectiva do Estudante	17
Da Perspectiva do UNASP Campus 2.....	18
Conclusão	20
CONCLUSÃO.....	21
BIBLIOGRAFIA	24

INTRODUÇÃO

Definição do Problema

A cada ano que passa, tem crescido o número de interessados a participarem do Projeto Sonhando Alto. São jovens que acalentam o sonho de estudarem em uma Faculdade Adventista. Impulsionados por este desejo, aceitam o desafio de trabalhar por aproximadamente cinco meses na obra da colportagem, com a certeza de que no término do Projeto, estarão matriculados.

No entanto, de todos os participantes, poucos têm realmente conseguido o seu objetivo maior que é o ingresso na instituição de ensino . Diante desta realidade, surge a seguinte questão: qual é a causa? Por que o Projeto Sonhando Alto não está sendo eficaz para alguns?

Propósito da Pesquisa

Este estudo se propõe a mostrar a relevância do Projeto Sonhando Alto e as causas que levam alguns participantes a não ingressarem na Faculdade.

Importância da Pesquisa

Importante para o preparo de novos candidatos ao Projeto e conseqüentemente um maior número de matrículas em um dos cursos de nível superior.

Definição de Termos

No contexto da Colportagem aparecem muitos termos como: *Projeto Sonhando Alto* (programa criado pelo Ministério de Publicações para preparar estudantes pré-universitários a ingressarem na faculdade); *oferta* (apresentação do material); *prospecto* (pasta contendo várias figuras de natureza alarmante e também um pequeno mostruário do livro a ser apresentado); *campo* (local onde o estudante irá trabalhar); *o gigante* (termo usado para definir alguém que está sem vontade de dar ofertas); *oferta do anjo* (geralmente a última apresentação do dia); *estipêndio* (valor do semestre letivo na qualidade de aluno regular); *SELS* (Serviço Educacional Lar e Saúde).

Perguntas de Pesquisa

1) Qual é a importância do Projeto Sonhando Alto?; 2) Como o estudante pré-universitário é preparado para conseguir os recursos necessários para a sua chegada e permanência na Instituição de ensino?; 3) Qual tem sido a eficácia do Projeto da perspectiva do Campo, do aluno e da instituição de ensino?

Metodologia

No primeiro capítulo, estaremos abordando qual é o ideal do Projeto Sonhando Alto. No seguinte, o que o Programa faz para que o estudante obtenha sucesso. No terceiro capítulo, o presente estudo irá avaliar a eficácia do Projeto: da perspectiva da Associação, do estudante e da Instituição de Ensino. Ao final, apresentaremos uma conclusão do estudo proposto.

Limitações do Estudo

Esta pesquisa não tem o objetivo de esgotar o assunto. Por se tratar de um período bastante reduzido de tempo, este trabalho não irá abranger o Projeto como um todo, ou seja, em todos os lugares onde ele é realizado. Nos concentraremos apenas aos questionamentos mencionados acima (perguntas de pesquisa).

Delimitações do Estudo

Este estudo irá focalizar apenas o programa da Associação Sul Rio Grandense na União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A instituição de ensino em questão é o Unasp Campus 2 – Engenheiro Coelho – SP.

Pressuposições

A obra da Colportagem é de conhecimento geral entre os Adventistas do Sétimo Dia, bem como o seu surgimento no Brasil.

CAPÍTULO I

O IDEAL DO PROJETO SONHANDO ALTO

Muitos são os jovens em nossas igrejas que acalentam o sonho de estudarem em uma de nossas universidades. Mas, infelizmente, são poucos que conseguem angariar fundos e manter-se regularmente na instituição de ensino.

Com o objetivo de ajudar, algumas pessoas aconselham a estes jovens que procurem o Departamento de Colportagem da Associação local, e participem de uma campanha de estudantes durante os períodos “normais” de férias, que tem início na metade do mês de Dezembro e termina na primeira semana do mês de Fevereiro (férias de verão). No entanto, alguns acabam desistindo. O trabalho é difícil, pois para que o resultado aconteça, é necessário trabalhar em média doze horas por dia para compensar este breve período de campanha, pouco mais de um mês. Geralmente, os novatos não conseguem a tempo alcançar o valor do estipêndio.

Diante destas dificuldades, a obra da Colportagem não estava alcançando estes “candidatos” sem recursos os quais, conseqüentemente, acabavam conformando-se com a falta de dinheiro e desistindo temporariamente de seus sonhos.

Neste contexto, surge o Projeto Sonhando Alto, que é um programa da Igreja Adventista do Sétimo Dia que tem por objetivo: recrutar, selecionar e preparar rapazes e moças para a Colportagem e assim, atender os jovens pré-universitários que queiram

ingressar em uma de nossas faculdades e não tem recursos financeiros para manter seus estudos.

Segundo o Pr. Almir Marroni, Diretor de Publicações para a Divisão Sul Americana, o projeto se desenvolve em três etapas:

“a primeira é a organização por parte dos campos, a divulgação, conscientização e o chamamento. A segunda etapa é o treinamento e seleção. Nesta etapa os candidatos recebem uma instrução teórica e prática de como evangelizar disseminando publicações. A terceira etapa é a atividade no campo, propriamente dita. Organizados em equipes, os jovens recebem da direção da Colportagem um território onde atuar. Esta terceira etapa inicia-se em Setembro, ou seja, cinco meses antes do início do próximo ano letivo. Com isto os jovens têm um período razoável para alcançar seus alvos.”¹

O Projeto Sonhando Alto tem resolvido duas principais dificuldades daqueles que não conseguiam acompanhar os mais experientes em uma campanha “normal”: 1º) *Tempo*. O estudante tem cinco meses para alcançar seu estipêndio; 2º) *O ritmo* de trabalho não é tão intenso quanto o das férias, mas nem por isso, menos eficaz.

A primeira experiência deste projeto foi realizada em Curitiba-Pr no final do ano 2000. Vinte e dois jovens participaram deste primeiro projeto e 15 alcançaram o objetivo final. Podemos notar um excelente aproveitamento, quase setenta por cento. Atualmente, esses jovens estudam nos diversos cursos universitários do UNASP.

Hoje, o Projeto Universitário Sonhando Alto é uma realidade em quase todas as regiões do Brasil e da América do Sul.

A seguir, analisaremos três aspectos importantes do projeto.

¹ Site oficial do Departamento de Publicações da Divisão Sul Americana (www.dsa.org.br/sonhando_alto, Diretor responsável Pr. Almir M. Marroni). Acessado no dia 30/03/2004.

Aspecto Espiritual

“Na verdade, a melhor educação que os jovens podem obter é entrar na colportagem e trabalhar de casa em casa. Nesta obra eles encontrarão oportunidade de falar as palavras da vida. Assim semearão a semente da verdade.”²

Esta declaração de Ellen G. White é muito significativa. Pois através do trabalho realizado de casa em casa, os jovens podem desenvolver-se na sua comunhão pessoal com Deus, semeando o evangelho através das publicações. Nas dificuldades encontradas diariamente, no contato pessoal com o povo, os jovens sentem maior necessidade e dependência de Deus. Nicolas Chaij, escrevendo sobre “os sete salários do Colportor”, conclui:

“Colportar requer muito do caráter. Requer amor missionário, tenacidade, esforço e vigor espiritual. Por isso estimula o desenvolvimento dessas qualidades físicas, mentais, espirituais e sociais do indivíduo; fomenta o gozo, a saúde, o equilíbrio e a elevação espiritual.”³

Quando o jovem está dando uma oferta, geralmente as pessoas sentem-se à vontade e começam a lhes contar os problemas que estão enfrentando. Este é um momento muito adequado para ele testemunhar de sua fé e apresentar o Deus que o acompanha – apresentar a religião da Bíblia. A pessoa visitada sente a influência divina. Chora, desabafa, ouve conselhos, é convidada a estudar a Bíblia, sente paz. Através deste processo de evangelização, a personalidade e o caráter do jovem é enriquecido.

² Ellen G. White, *Mensageiros da esperança*. 1ª ed. (Tatuí – SP:Casa Publicadora Brasileira, 2001), 37.

³ Nicolas Chaij, *O Colportor de êxito*. 4ª ed. Traduzido por Naor G. Conrado (Tatuí – SP:Casa Publicadora Brasileira, 1992),18. Negrito acrescentado.

Aspecto Social

Nas apresentações dos livros e no contato direto com as pessoas, os jovens geralmente sentem-se desafiados a melhorarem constantemente sua oferta. Cada pessoa em particular, é um caso diferente, uma situação diferente. A cada oferta, sua mente enfrenta situações novas e inesperadas. Conseqüentemente, o crescimento do físico e do intelecto, acompanha estes jovens. Ellen G. White acrescenta:

“No próprio manuseio desses livros os jovens encontrarão muitas experiências que **lhes ensinarão como tratar com problemas** que os esperam nas regiões distantes... muitos **aprendem como se aproximar cortesmente do povo**, e como exercer **tato na conversação** com eles em diferentes pontos da verdade presente. Ao alcançarem certo grau de **êxito financeiro**, alguns **aprenderão lições de poupança e economia** que lhes serão de grande vantagem quando forem enviados como missionários.”⁴

Os jovens geralmente são tímidos por natureza e inexperientes nos negócios. Através do Projeto Sonhando Alto, eles estarão crescendo nestas áreas e naturalmente chegarão com mais desenvoltura na faculdade. Sua comunicação e relacionamento com os semelhantes serão mais apropriados. Robert Kiyosaki é escritor e autor de uma série de livros intitulada “Pai Rico, Pai Pobre”. Estes livros se tornaram grandes *best-sellers* por promover a alfabetização em negócios e também ensinar como as pessoas podem alcançar sua dependência financeira com pouco mais de quarenta anos de idade. Dentre os seus conselhos, encontramos este mesmo princípio que está relacionado com o desenvolvimento dos jovens em relação à prática da venda:

“Se você quer um dia ser dono de um negócio, mas não consegue fazê-lo decolar logo, aprender a vender algo é uma qualidade muito importante que se pode desenvolver nesse meio-tempo. A boa notícia é que a experiência de vendas pode ser adquirida em centenas de situações diferentes, seja num supermercado, numa loja de shopping ou num restaurante. As lições aprendidas num setor muitas vezes se aplicam

⁴ Ellen G. White, 35. Negrito acrescentado.

à outro. Portanto, só porque você trabalha numa sapataria hoje, isso não quer dizer que você só está aprendendo lições sobre sapatos!”⁵.

Como já mencionamos, muitos não têm os recursos necessários para estudarem. Ao participarem do projeto, todos têm a chance de alcançarem o “êxito financeiro” e custear seus estudos. Muitos que de outra forma apenas sonhariam com um curso superior, através do projeto, podem realizar suas aspirações acadêmicas.

Neste programa, o candidato aprende a desenvolver sua capacidade de automotivar-se. Deve ser perseverante e esforçado. Idealista e sonhador. Capaz de ficarem longos períodos longe de sua família e amigos. Propor e alcançar alvos. Deve ter metas bem claras e definidas em sua mente para que o resulta aconteça: “O êxito em qualquer coisa que empreendamos exige um objetivo definido. Aquele que desejar alcançar o verdadeiro êxito na vida deve conservar firmemente em vista o alvo digno de seus esforços. Tal alvo acha-se posto diante da mocidade...”⁶. Os próprios desafios e dificuldades durante o programa, fazem a “*seleção natural*” dos vitoriosos.

Aspectos Denominacionais

Associação Sul Rio-Grandense (ASR)

Segundo o Pr. Hiram Kalbermatter, Diretor Associado do Departamento de Publicações da ASR, o projeto é de extrema importância. Pois através dele, cumpri-se a missão da Igreja que é levar o evangelho.

⁵ Robert Kiyosaki, *Pai rico, pai pobre para jovens*. 1ª ed. Traduzido por Alexandre Feitosa (Rio de Janeiro:Elsevier, 2004), 116.

⁶ Ellen G. White, *Educação*. 6ª ed.(Tatuí – SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996), 262.

O projeto é muito conhecido na ASR, chega a 80% dos membros da igreja. A administração do campo tem sempre contribuído e apoiado o programa para que este seja uma realidade para os jovens da igreja do estado do Rio Grande do Sul⁷.

Unasp Campus 2

Em entrevista com o pastor Paulo Martini, consideramos qual seria a importância do Projeto Sonhando Alto à esta instituição (UNASP). Ele se demonstrou um entusiasta pelo projeto e grande apoiador do mesmo. Segundo ele, o projeto “oportuniza as condições” para que o candidato possa ingressar na faculdade que de outra maneira não seria possível. Afirmou que os alunos provindos deste programa, estão, de uma certa maneira, mais preparados em alguns aspectos. Martini destacou pelo menos três: 1º) durante o período em que estiveram colportando, o contato com as pessoas e o manuseio com os livros os deixaram mais desinibidos e aperfeiçoaram sua comunicação; 2º) os jovens que participam deste projeto, certamente não têm outros meios para se manterem na Faculdade. Isto os torna, de uma certa maneira, mais dependentes de Deus. Pois, eles sabem que esta é praticamente sua única oportunidade de conseguirem um grau de instrução mais elevado e concomitantemente realizar seus sonhos em alguma carreira profissional; e 3º) são, em sua maioria, pessoas mais comprometidas e amadurecidas em relação aos estudos e seu compromisso com Deus⁸.

⁷ Hiram R. Kalbermatter, Diretor Associado do Departamento de Publicações da Associação Sul Rio Grandense. Questionário respondido através da Internet no dia 20/04/2004.

⁸ Paulo Martini, Pró-Reitor do Unasp Campus 2, Engenheiro Coelho – SP. Entrevista realizada em sua sala no dia 02/06/2004.

Para a Igreja

Não é novidade que os jovens são uma força tremenda dentro da comunidade. Mas por causa de sua timidez que lhe é natural ou falta de incentivo apropriado ou até mesmo falta de preparo em muitos casos, eles não têm uma participação ativa nesta e em outras programações que o colocam em uma certa evidência. O que se tem observado em algumas igrejas, é que muitos não participam do trabalho missionário da mesma. Quando o diretor do Departamento Missionário propõe uma campanha de entrega de folhetos ou convites para semanas e programações especiais, muitos membros não participam. O Projeto Sonhando Alto, segundo o pastor Hiram, beneficia a igreja em dois pontos principais:

Uma delas é que tais estudantes através do programa da Colportagem chegam e alcançam pessoas que de outra forma nunca alcançariam. O participante chega à casa das pessoas com o interesse comercial, e com isso consegue abertura para levar a mensagem do evangelho. Passa esses nomes para a igreja local que dará continuidade no interesse que foi despertado trazendo pessoas por eles visitadas, a Cristo. Além disso, outra importância que se possui é que a igreja consegue desse forma investir para que seus membros possam concluir e ter seus estudos, formando pessoas que formam opinião, deixando a própria igreja mais ativa e menos passiva, ou seja, forma pensadores⁹.

O pastor Paulo Martini também concorda, que quando os jovens participam de uma campanha de Colportagem, é fato que muitos retornam mais desembaraçados do que quando lá chegaram. Envolvem-se mais ativamente nos cultos da igreja. Dirigem os cânticos, programas de jovens e até pregam¹⁰.

Com esta considerável mudança, podemos constatar que o programa de colportagem é muito eficaz e benéfico par os jovens na igreja. Com isto, a reverência

⁹ *Ibidem.*

¹⁰ *Ibidem.*

aumenta, os problemas de apostasia ou abandono da fé diminuem, e a influência dos jovens atrai outros interessados.

Conclusão

Neste capítulo, consideramos os elementos relacionados com o ideal do Projeto Sonhando Alto que consiste em: *eleva*r o nível espiritual dos participantes através de um relacionamento mais íntimo com Deus; *proporcionar* ao participante, experiências que contribuem para o seu crescimento intelectual e social bem como a possibilidade de ingressar em uma faculdade adventista; *considerar* a importância do Projeto Sonhando Alto para as instituições diretamente envolvidas que são: a ASR, o Unasp Campus 2 e a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

No próximo capítulo, iremos avaliar o que o Projeto Sonhando Alto tem feito para dar as condições necessárias para que o candidato obtenha sucesso no programa.

CAPÍTULO II

A EFICIÊNCIA DO PROJETO SONHANDO ALTO

O Treinamento dos Candidatos

No início de cada etapa, é realizado o lançamento do Projeto Sonhando Alto onde é escolhido um lugar adequado a reuniões com jovens, geralmente em uma chácara. Neste lugar, são realizadas algumas palestras voltadas para a área de motivação espiritual, entre outras. Este pequeno curso tem a duração de um final de semana que inicia na sexta-feira à noite e termina no Domingo por volta das 16 horas. Dentre as informações que são comunicadas a todos, destacamos algumas: tempo de duração do programa, horários a serem cumpridos, informações sobre o vestibular e testemunhos de ex-participantes. Após esse final de semana os diretores realizam treinamento de uma semana em relação a abordagem, oferta, ponto de contato, fechamento, objeções, etc. Em seguida, eles saem para treinar algumas ofertas (queimar campo) em um bairro mais simples, logo que se sintam mais seguros, somente aí recebem o campo definitivo. Os participantes recebem uma apostila tendo diversas aulas e explicações de todos os passos, inclusive contendo muitas frases motivacionais. Adquirem uniformes, pasta, prospecto e etc, para poderem realizar todo o trabalho.

O Processo Seletivo

O vestibular tem sido um dos grandes desafios a serem superados pelos candidatos do Projeto Sonhando Alto. Em relação ao perfil geral dos participantes do programa, muitos não tiveram recursos para poderem fazer um bom ensino médio ou um curso preparatório. A maioria provém de família com baixos recursos (por isso participam do projeto) e alguns até, fizeram o segundo grau em nível de supletivo, com a duração de 3 meses ou pouco mais que isto.

Observando estas características, podemos notar que quando não há apoio por parte da Associação, dando um suporte necessário, muitos não conseguiriam ser aprovados no vestibular. A ASR no ano de 2003 estava consciente deste desafio. Em um trabalho conjunto com o Departamento de Educação, foi estabelecido um projeto de preparo destes candidatos através de um curso preparatório onde os candidatos estudavam duas vezes por semana durante as dez semanas que antecederam a data do vestibular. Os alunos tiveram um preparo por volta de 80 horas durante este período. Praticamente não tiveram custo algum pelo curso, pois a ASR deu gratuitamente um livro para cada participante vender e, este dinheiro, seria destinado para o pagamento do curso.

Logo após os candidatos participarem do processo seletivo, eles fazem uma viagem seguindo o seguinte roteiro: saindo do estado do Rio Grande do Sul, conhecem o IAP (Instituto Paranaense de Ensino em Maringá – Pr.), em seguida seguem para o UNASP Campus 2 (Engº Coelho – SP), para a Casa Publicadora Brasileira (Tatuí – SP) e finalmente para o UNASP Campus 1 (São Paulo capital) onde retornam para o projeto. Algo que foi inédito aqui no Brasil, dentro destes moldes.

Antes do Resultado

Aqueles que sonham alto devem se comprometer ao máximo durante o período que antecede o processo seletivo. Eles têm que conciliar os estudos com o trabalho, sendo perseverantes até o final. A expectativa é grande em relação ao resultado, e todos ficam ansiosos até o último momento. O clima dentro da campanha é outro antes do resultado, pois assim todos estão esperançosos em matricular-se na Instituição de Ensino. Essa conduta os motiva para conseguirem logo o estipêndio escolar que lhes garantirá o sustento necessário até as próximas férias.

Depois do Resultado

O Projeto Sonhando Alto na ASR no segundo semestre de 2003, teve uma aprovação de 70% dos candidatos. Este impacto positivo deve-se ao programa preparatório do curso pré-vestibular realizado no mesmo período.

Mas uma pergunta poderá surgir: o que acontece com aqueles que não conseguiram a aprovação? Como eles podem continuar motivados por algo que sabem que não vão conseguir realizar, a matrícula? O pastor Hiram responde como este desafio tem sido superado em seu Campo:

“Se for verificado que o problema que não o permitiu fazer entrar foi o Processo Seletivo, ele continua. Mas se ele já é reincidente no Sonhando Alto e o problema dele é financeiro e não do processo, ele é convidado para que passe um tempo fora do projeto repensando qual é seu objetivo ao estar no projeto.”¹¹

Geralmente o clima após o resultado do vestibular é uma mistura de alegria para aqueles que passaram, e tristeza por parte dos que reprovaram. Muitos dos que não conseguiram a aprovação, pensam em desistir do projeto. Contudo, estes são motivados a

¹¹ Pr. Hiram R. Kalbermatter.

continuarem, pois muitos também não conseguiram na primeira vez, mas ao persistirem, conseguiram. Também é enfatizado que ao retornarem ao projeto em sua próxima edição, terão mais tempo para se prepararem e assim, mais chances de aprovação.

O Estipêndio

Quando os participantes alcançam o alvo proposto, que é referente ao valor do semestre escolar, eles ganham um bônus de 35% que têm a seguintes participações: 20% provindos da Associação e do SELS e 15% da Instituição de Ensino. Ou seja, além de seus lucros pessoais, recebem ainda esta bonificação. Por se tratar de um programa especial, pois recebem um percentual a mais, os alunos que vão para colportagem no período normal das férias e que ganham um bônus de 25%.

Conclusão

Neste segundo capítulo, pudemos observar que o Projeto Sonhando Alto tem sido eficiente em prover condições ao sucesso dos participantes através de três principais aspectos: 1º) eles são preparados ao trabalho durante o período de uma semana e somente então é que saem efetivamente ao campo; 2º) são preparados a enfrentarem o vestibular através de um curso preparatório que praticamente não tem custo algum ao candidato; e 3º) além de seus lucros pessoais, ainda ganham um bônus de 35% sobre o valor total do estipêndio.

Diante destes três pontos, podemos concluir que o candidato tem todas as condições possíveis para ingressar em um curso superior, pois são apoiados e preparados para tanto.

No próximo capítulo, estaremos focalizando a opinião dos envolvidos no Projeto Sonhando Alto sobre a eficácia do programa.

CAPITULO III

A EFICÁCIA DO PROJETO SONHANDO ALTO

Após analisarmos alguns aspectos quanto ao ideal e a eficiência do Projeto Sonhando Alto, neste capítulo iremos contrastar algumas idéias a respeito de sua eficácia.

Da Perspectiva da Associação Sul Rio-Grandense

Quando se fala em resultados positivos, parece um tanto complicado prever ou até mesmo avaliar qual realmente tem sido ou será o sucesso do Projeto Sonhando Alto. Existem vários “modelos” em todo o Brasil e o programa depende muito da estrutura do campo e da liderança do grupo.

Dentro deste contexto, perguntamos ao Pr. Hiram Kalbermatter qual tem sido a eficácia deste projeto em sua associação. Segundo ele é razoável. Dos participantes que freqüentaram o projeto em 2003, 25 estão em universidades. Foi percebido que muitos acabaram não indo pelo fato de terem pela primeira vez uma quantia enorme de dinheiro que nunca antes tiveram a chance de ter e alguns acabaram gastando parte do dinheiro em outras coisas que ao seu ver eram prioridades como: dívidas passadas, resolução de problemas financeiros de seus parentes em casa, etc...¹².

¹² Hiram R. Kalbermatter, Diretor Associado do Departamento de Publicações da Associação Sul Rio Grandense. Questionário respondido através da Internet no dia 20/04/2004.

Da Perspectiva do Estudante¹³

Entrevistamos alguns alunos do Unasp campus 2 no período de Abril e Maio deste ano, para sabermos qual tem sido a eficácia do Projeto Sonhando Alto na opinião deles. Dentre algumas respostas, selecionamos as mais freqüentes. A maioria dos alunos concorda que as associações estão realmente investindo na estrutura do programa (casa alugada, beliches, colchões, uniformes, curso preparatório para o vestibular, treinamento, bolsa de 35%, etc...). Entretanto, eles ressaltam que apesar disto, algumas coisas tem prejudicado o bom andamento da campanha.

Em primeiro lugar, é em relação ao despreparo do líder. Foi destacado que muitas vezes o líder do grupo não está preparado para a função. Um exemplo é que às vezes alguém é escolhido para liderar somente porque vende bem. Mas quando assume a função, mostra-se inadequado para o cargo. Alguns líderes trancam o semestre letivo para poderem se reorganizar financeiramente e acabam sendo vistos como mercenários quando focalizam apenas o aspecto comercial e, conseqüentemente, não inspiram o grupo. Outro problema é quando o próprio líder não está interessado em ir para a faculdade. Seus interesses são outros. E muitas vezes o próprio líder acaba desmotivando alguém a ir estudar naquele ano simplesmente porque percebe que este candidato vende bem. Interessado no seu lucro com porcentagem que terá sobre as vendas dos colportores, ele quer garantir que sua próxima equipe também alcance os alvos propostos, e assim, há conflito de interesses. Outro problema é em relação aos líderes solteiros que correm o risco de namorar durante a campanha com alguma colportora e, quando isto acontece, ele perde a capacidade de proibir outros a fazerem o mesmo. Conseqüentemente, o grupo acaba perdendo os

¹³ Entrevista realizada aleatoriamente com alunos do Unasp Campus 2 no período de Março e Abril de 2004.

propósitos iniciais e muitos são desmotivados, pois se sentem sem o apoio do líder ou até mesmo do grupo. Quando o namoro é liberado ou até mesmo incentivado, acontecem encontros durante o período de trabalho. O dinheiro ganho para pagar os estudos é gasto desnecessariamente com este tipo de expediente e normalmente este namoro não vai muito além do período da campanha. De acordo com os entrevistados, o segredo do sucesso no Projeto Sonhando Alto é o candidato estar totalmente concentrado em seu objetivo de entrar na faculdade e a cada dia imaginar-se freqüentando a mesma. Nunca pensar na possibilidade de não conseguir matricular-se.

Finalmente, em algumas equipes de Sonhando Alto, são adicionados ao programa pessoas que não estão interessadas em ingressar na faculdade. São pessoas que têm outros interesses como: pagar dívidas, comprar carro ou outro tipo de investimento, ou até mesmo pessoas sem objetivo algum. Estes acabam prejudicando aqueles que têm o objetivo de estudar. Muitas vezes, segundo o resultado da pesquisa, são pessoas que desmotivam outros simplesmente pelo fato de não estarem com o mesmo objetivo da maioria dos participantes, estudar. Isto geralmente acontece quando o Projeto Sonhando Alto é realizado paralelamente com uma equipe de colportores efetivos no mesmo local ou na mesma casa.

Da Perspectiva do Unasp Campus 2

O pastor Paulo Martini trabalhou muitos anos como diretor do Instituto Adventista Paranaense (IAP) e recentemente foi nomeado pró-reitor do Unasp Campus 2. Possui uma vasta experiência com os alunos e um contato muito próximo com o Projeto Sonhando Alto.

De acordo com Martini, o Projeto Sonhando Alto tem trazido um benefício muito grande aos jovens que não têm recursos para ingressar em uma faculdade adventista. Para ele, o projeto tem beneficiado não somente os jovens, mas também a igreja, as escolas com a vinda de novos alunos e o próprio departamento de publicações com um aumento considerável nas vendas. Entretanto, alguns pontos merecem uma maior atenção: 1º) deve haver um cuidado especial com aqueles que, apesar de terem participado do projeto não conseguiram a bolsa completa, apenas parcial. Segundo Martini, estes candidatos talvez deveriam esperar um pouco mais para matricular-se até obterem todo o dinheiro necessário. Porque isto causa um certo desespero no aluno que tem que dividir-se entre os estudos e a preocupação de conseguir o restante do dinheiro para o seu sustento. Muitos não conseguem, trancam o semestre e correm o risco de nunca mais tentarem novamente devido a frustração da primeira tentativa. 2º) apesar do aumento das matrículas, o número ainda é baixo se comparado com a percentagem de pessoas que participam do Projeto Sonhando Alto. Segundo ele, o programa não tem dado o resultado esperado neste sentido. O pró-reitor do Unasp atribui esta deficiência ao breve período de duração do programa, cinco meses. Como está acontecendo em muitos lugares do Brasil, com um período maior de um ano, ele acredita que o percentual de matrículas irá aumentar beneficiando assim um maior número de pessoas.

Para que os candidatos tenham uma visão mais ampliada e até mesmo para o esclarecimento de dúvidas em relação as carreiras universitárias, o Unasp Campus 2 está com um projeto de visitar todos os campos da União Sul Brasileira e União Central Brasileira no ano de 2004 para um incentivo maior aos participantes do Projeto Sonhando Alto.

Conclusão

Neste capítulo pudemos perceber que a eficácia do Projeto Sonhando Alto é comprovada por todos os participantes e envolvidos diretamente ou indiretamente no mesmo. Entretanto, foram ressaltados alguns aspectos importantes que têm comprometido o objetivo final do programa que é a matrícula na instituição de ensino. Todos estes pontos abordados, são quase que totalmente dependentes dos participantes ou dos organizadores e não da estrutura do programa.

Concluimos que o Projeto Sonhando Alto, segundo a opinião dos participantes e administradores em geral, tem se revelado um importante elemento de incentivo e capacitação de futuros profissionais e ministros da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

CONCLUSÃO

Como já comentamos nas páginas anteriores, não podemos avaliar o sucesso do Projeto Sonhando Alto através de um ou outro programa realizado, que talvez o mesmo não tenha alcançado o resultado esperado. Temos que considerar o projeto como um todo. Seus ideais, suas estruturas de apoio ao participante e atitudes que estejam constantemente aprimorando as estratégias para que o sonho da faculdade esteja cada vez mais próximo da realidade de nossos jovens.

No primeiro capítulo, consideramos os elementos relacionados com o ideal do Projeto Sonhando Alto que consiste em: *eleva*r o nível espiritual dos participantes através de um relacionamento mais íntimo com Deus; *proporcionar* ao participante, experiências que contribuem para o seu crescimento intelectual e social bem como a possibilidade de ingressar em uma faculdade adventista; *considerar* a importância do Projeto Sonhando Alto para as instituições diretamente envolvidas que são: a ASR, o Unasp Campus 2 e a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Em todos estes aspectos o Projeto Sonhando Alto tem alcançado um nível satisfatório

No segundo capítulo, pudemos observar que o Projeto Sonhando Alto tem sido eficiente em prover condições ao sucesso dos participantes através de três principais aspectos: 1º) eles são preparados para realizarem o trabalho durante o período de uma semana e somente então é que saem efetivamente ao campo, assistidos por um líder experiente; 2º) são preparados a enfrentarem o Processo Seletivo através de um curso

preparatório que praticamente não tem custo algum ao candidato; e 3º) além de seus lucros pessoais, ainda ganham um bônus de 35% sobre o valor total do estipêndio. Assim, concluímos o segundo capítulo atestando que o candidato tem todas as condições possíveis para ingressarem em um curso superior, pois são apoiados e preparados para tanto.

No terceiro capítulo pudemos perceber que a eficácia do Projeto Sonhando Alto é comprovada por todos os participantes e envolvidos diretamente ou indiretamente no mesmo. Entretanto, foram ressaltados alguns aspectos importantes que têm comprometido o objetivo final do programa que é a matrícula na instituição de ensino. Todos estes pontos abordados são quase que inteiramente dependentes dos participantes ou dos organizadores e não da estrutura do programa.

Como um dos primeiros participantes deste projeto em Curitiba no ano dois mil, tive a oportunidade de avaliar a eficácia deste programa. Eu e minha esposa trabalhávamos como autônomos nesta cidade – vendíamos lanches tipo “cachorro quente”. O trabalho não era difícil, mas como muitos jovens, nós tínhamos os nossos sonhos e projetos mais arrojados, nós queríamos cursar uma faculdade. Mas, como pagar as mensalidades? Como custear as despesas? Diante das dificuldades que passávamos, o sonho era cada vez mais irreal. Certo dia ouvimos falar do Projeto Sonhando Alto. Era um novo programa do departamento de publicações da associação para jovens que gostariam de cursar uma faculdade, mas não tinham os recursos necessários. Com um certo receio no início, pela fé, abandonamos o nosso trabalho e nos lançamos em uma das experiências mais significativas de nossas vidas – a colportagem. Os desafios foram muitos. Primeiramente vencemos a timidez de falar com estranhos, depois o desafio de vender os livros e, por fim, a conquista do estipêndio.

Hoje, depois de quatro anos de estudos (2001-2004), minha esposa é formada pelo Unasp Campus 2 no curso de Licenciatura Plena em Educação Artística e Música e eu sou formando em Teologia pela mesma Universidade. Este é o objetivo do Projeto Sonhando Alto.

Como pudemos constatar durante toda a exposição desta pesquisa, o Projeto Sonhando Alto tem se revelado um importante elemento de incentivo e capacitação de futuros profissionais e ministros da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

BIBLIOGRAFIA

CHAIJ, Nicolas. *O Colportor de êxito*. 4ª ed. Traduzido por Naor G. Conrado Tatuí – SP: Casa Publicadora Brasileira, 1992.

FILHO, Arlon. Aluno do 2º ano de Teologia. Entrevista realizada no dia 04/06/2004.

CASSIANO, Valter. Aluno do 2º ano de Teologia. Entrevista realizada no dia 04/06/2004.

KALBERMATTER, Hiram R. Diretor Associado do Departamento de Publicações da Associação Sul Rio Grandense. Questionário respondido através da Internet no dia 20/04/2004.

KIYOSAKI, Robert, *Pai rico, pai pobre para jovens*. 1ª ed. Traduzido por Alexandre Feitosa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MARTINI, Paulo. Pró-Reitor do Unasp Campus 2, Engenheiro Coelho – SP. Entrevista realizada no dia 02/06/2004.

MENDES, Antônio. Aluno do 2º ano de Teologia. Entrevista realizada no dia 04/06/2004.

MORAES, Helearte R. Aluno do 4º ano de Teologia. Entrevista realizada no dia 05/06/2004.

OLIVEIRA, Simone Apª. Sales. Formada no curso de Educação Artística. Entrevista realizada no dia 05/05/2004.

WHITE, Ellen G. *Mensageiros da esperança*. 1ª ed. Tatuí – SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001.

_____. *Educação*. 6ª ed. Tatuí – SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996.

Site oficial do Departamento de Publicações da Divisão Sul Americana [www.dsa.org.br/sonhando alto](http://www.dsa.org.br/sonhando_alto), Diretor responsável Pr. Almir M. Marroni. Acessado no dia 30/03/2004.

TIMM, Alberto R. *A Colportagem adventista no Brasil*. 1ª ed. Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 2000.